

# O EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA NA CINEMÁTICA ESCAPULAR DE INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS DURANTE A FLEXÃO DE OMBRO SEM CARGA E COM *THERABAND*®

Alisson de Carvalho Chaves<sup>1</sup>, Joelly Mahnic de Toledo<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup> UNIRITTER, Curso de Fisioterapia, Porto Alegre, RS;

<sup>2</sup> UFRGS, Escola de Educação Física, Porto Alegre, RS.

## Introdução:

A bandagem elástica vem sendo utilizada cada vez mais como um recurso na prevenção e na reabilitação de lesões do complexo articular do ombro. Entretanto, ainda não existem estudos suficientes na literatura para elucidar os seus reais efeitos.

## Objetivos:

Comparar os efeitos da aplicação de dois modelos de bandagem elástica no ombro, durante o movimento de flexão sem carga e com *Theraband*® em indivíduos assintomáticos.

## Métodos:

### Amostra:

- 12 indivíduos (21,8 ± 1,1 anos).
- Sexo masculino.
- Sem lesão/dor no ombro direito.

### Instrumentos:

- Sistema *BTS Smart-DX* (10 câmeras).
- *Software BTS Smart-Analyser*.
- Bandagem elástica.

### Coleta e análise de dados:

- 3 repetições de flexão do ombro até 90° sem carga e com *Theraband*®.
- Velocidade de execução de 45°/s.
- *Software SPSS 17.0*.
- ANOVA *one way* ( $p < 0,05$ ).



Bandagem I



Bandagem II

## Resultados:

**Tabela:** Cinemática escapular durante flexão do ombro.

	Flexão sem carga		Flexão <i>Theraband</i> ®	
	Com Bandagem I	Com Bandagem II	Com Bandagem I	Com Bandagem II
<b>Rotação Superior</b>	-19,67 (±4,39)	-21,28 (±6,20)	-21,80 (±4,56)	-23,97 (±5,84)
<b>Rotação Interna</b>	46,88 (±6,46)	46,21 (±7,90)	48,61 (±6,32)	47,48 (±8,71)
<b>Inclinação Posterior</b>	-5,11 (5,27)	-4,77 (±4,56)	-7,36 (±5,69)	-6,08 (±3,34)

Média ± desvio padrão do valor máximo (graus).

## Conclusões:

Os dois modelos de bandagem elástica utilizados não influenciaram na cinemática escapular durante o movimento de flexão do ombro sem carga e com *Theraband*®.

alissoncchaves@gmail.com